

 Análise ao período da gerência de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 



# RELATÓRIO DE GESTÃO



União de Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira



*Handwritten signature and initials:*  
for Accidê  
AB  
APA

## INDICE

INTRODUÇÃO.....	3
1. ORGANIZAÇÃO DA FREGUESIA.....	4
2. Descrição Sumária das Atividades.....	5
3. Recursos Humanos.....	6
4. Organização Contabilística.....	6
<b>ANÁLISE AO PERÍODO DA GERÊNCIA DE 1 DE NOVEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025 .....</b>	<b>7</b>
5. POLÍTICA ORÇAMENTAL.....	7
5.1 ANÁLISE ORÇAMENTAL.....	7
5.2 ANÁLISE DA RECEITA.....	8
5.2.1 EXECUÇÃO DO PERIODO DE 1 DE NOVEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025.....	8
5.3 ANÁLISE DA DESPESA.....	10
5.3.1 EXECUÇÃO DO PERIODO DE 1 DE NOVEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025.....	10
<b>Gerência Inteira de 2025 - 01 de janeiro a 31 de dezembro .....</b>	<b>11</b>
6. Relação Nominal de Responsáveis pela Execução Orçamental.....	11
6.1 ANÁLISE ORÇAMENTAL.....	12
6.2 ANÁLISE DA RECEITA.....	13
6.2.1 EXECUÇÃO DO PERIODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025 .....	13
6.2.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E DE CAPITAL .....	15
6.2.3 COMPARAÇÃO DA RECEITA .....	16



*S*  
*for*  
*AB*  
*RP*

6.2.4 EVOLUÇÃO DA RECEITA ..... 16

6.3 ANÁLISE DA DESPESA..... 17

6.3.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025 ..... 17

6.3.2 COMPARAÇÃO DA DESPESA..... 18

6.3.3 EVOLUÇÃO DA DESPESA ..... 19

6.3.4 TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES..... 19

6.4 INVESTIMENTO / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO (PPI) ..... 20

6.5 AÇÕES / PLANO PLURIANUAL DE AÇÕES MAIS RELEVANTES ..... 21

6.6 OPERAÇÕES DE TESOURARIA..... 22

3.7 RETENÇÕES ..... 23

6.8 DIVIDAS AS FINANÇAS, CGA, ADSE E SEG. SOCIAL..... 23

6.9 CONTA GERÊNCIA ..... 24

7. PRESTAÇÃO DE CONTAS ..... 25

8. TERMO DE ENCERRAMENTO ..... 25



*S. Almeida*  
*for the record*  
*AB*  
*RA*

## INTRODUÇÃO

Em cumprimento do estipulado no novo Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), conjugado com o disposto na alínea e) do n.º 1 do artigo 16.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete ao Órgão Executivo da Freguesia elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas, da gerência de 2025, e submeter à apreciação da Assembleia de Freguesia.

Os documentos foram executados de acordo com os requisitos estabelecidos no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, doravante SNC-AP e com a Portaria nº 218/2016, de 9 de agosto que estabelece o regime simplificado do SNC-AP.

É neste sentido que a NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras vem estabelecer as bases para os documentos de prestação de contas, na preparação de um conjunto completo de demonstrações financeiras (individuais e consolidadas), permitindo a comparabilidade, quer com as demonstrações financeiros de períodos anteriores, quer com as de outras entidades.

No caso das demonstrações orçamentais, a sua preparação e apresentação assenta nas orientações e na estrutura definidas pela NCP 26 - Contabilidade e Relato Orçamental e pretende dar a conhecer aos responsáveis e demais utentes da informação financeira da União das Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, a execução e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia e da sua situação financeira no período de gestão entre **01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025.**

Pretende-se ainda, que seja um importante instrumento de apoio à gestão autárquica, pela possibilidade de se visualizarem, de forma simples e célere, as informações que se julgam suficientes à avaliação global e acompanhamento da situação financeira, tanto no domínio orçamental como no domínio económico e financeiro, e que espelhe a eficiência na utilização dos meios afetos à persuação das atividades desenvolvidas pela Junta de Freguesia e a eficácia na realização dos objetivos inicialmente aprovados, sem esquecer o peso que a vertente política confere nesta análise, tendo sempre presente os superiores interesses da população da União das Freguesias.

*AB*  
*NA*

## 1. ORGANIZAÇÃO DA FREGUESIA

Nos termos do disposto no nº3 do artigo 6º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, a constituição, composição e organização dos Órgãos das Autarquias Locais, são reguladas pela Lei nº 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de janeiro e nos termos do nº1 do artigo 5º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, os Órgãos representativos da Freguesia são a Assembleia de Freguesia e a Junta de Freguesia.

A Assembleia de Freguesia, Órgão Deliberativo da Freguesia, é composta por 19 membros, dado o número de eleitores ser superior a 10.000, tendo a sua composição ficado, após o último ato eleitoral que decorreu em outubro de 2025, repartida da seguinte forma pelas diversas forças políticas: Chega (6), PS (6), CDU (6), AD (1). Sendo que o Presidente e as duas secretárias representam o Chega.

A Junta de Freguesia é o Órgão Executivo da Freguesia, sendo constituído, também após o último ato eleitoral pelo Presidente a tempo inteiro e por cinco Vogais, dos quais dois exercem as funções de Tesoureiro e Secretária conforme se indica:

**Ana Teresa da Ascensão Lopes Fernandes**  
PRESIDENTE

***Pelouros:***

Administração geral, recursos humanos, descentralização, segurança e proteção civil, educação e intervenção social e saúde.

**Pedro Miguel Dias Pinhal**  
Secretário

***Pelouros:***

Secretária e expediente, parques e equipamentos desportivos, associações e comissões de moradores, comércio local, feiras, mercados e habitação.

**Sandra Sofia Coelho Vilhena Gonçalves**  
Tesoureira

***Pelouros:***

Gestão financeira, tesouraria, património, envelhecimento ativo.



*AS*  
*for Picado*  
*AB*  
*NA*

**Anabela Nunes Pereira Gonçalves**  
Vogal

***Pelouros:***

Movimento associativo, desporto, envelhecimento ativo, toponímia e geminação.

**Luís Leonardo Pacheco Mucauro**  
Vogal

***Pelouros:***

Informação e comunicação, participação e cidadania e cultura e juventude.

**José da Conceição do Monte Picado**  
Vogal

***Pelouros:***

Obras e oficina, espaço público, higiene urbana, iluminação pública, trânsito e rede viária e licenciamento e ocupação da via pública.

## 2. Descrição Sumária das Atividades

- Gestão dos serviços da Junta
- Administração e conservação do Património da Freguesia, sobretudo dos bens de domínio público
- Desenvolvimento de atividades de carácter social, cultural, religioso e desportivo
- Execução de obras por empreitada e administração direta
- Apoio ao associativismo local no desenvolvimento social, cultural, religioso e desportivo
- Higiene Urbana
- Gestão de Recursos Humanos
- Segurança e proteção civil
- Comércio local
- Apoio a participação e a cidadania
- Licenciamento de canídeos e gatídeos
- Licenciamento para ocupação de via pública com esplanada e artigos diversos



*Handwritten notes:*  
Peri. Ex. de  
AB  
n/a

### 3. Recursos Humanos

#### Quadro de Pessoal

O Quadro de Pessoal a 31 de dezembro de 2025 da União das Freguesias da Baixa da Banheiro e Vale da Amoreira é composto por:

- 5 Assistentes Técnicos
- 7 Assistentes Operacionais
- 2 Coordenadoras Técnicas

### 4. Organização Contabilística

A contabilidade da União das Freguesias da Baixa da Banheiro e Vale da Amoreira é executada de acordo com as normas estabelecidas pelo SNC-AP, utilizando-se software (FRESOFT) adquirido para o efeito. A União das Freguesias da Baixa da Banheiro e Vale da Amoreira enquadra-se no âmbito das autarquias abrangidas pelo regime simplificado de Pequenas-Entidades pelo SNC-AP.

Após a aprovação do orçamento, o mesmo é inserido no software e a partir desse momento pode-se começar a proceder à contabilização dos diversos factos patrimoniais.

A contabilização das despesas é feita através do registo do respetivo cabimento, compromisso e emissão de requisições externas, posteriormente é registada a receção da fatura a qual é inserida no software procedendo depois ao pagamento. As receitas são também contabilizadas aquando da sua liquidação e aquando da receção do meio de pagamento respetivo enviado pelos clientes, utentes e contribuintes, contabiliza-se a cobrança.

# ANÁLISE AO PERÍODO DA GERÊNCIA DE 1 DE NOVEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

## 5. POLÍTICA ORÇAMENTAL

Os documentos previsionais nomeadamente o Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos, constituem um instrumento primordial para a gestão autárquica, pois estão neles definidas as linhas de desenvolvimento estratégico a médio e longo prazo e a política financeira a curto prazo.

O Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos permitem conhecer as previsões estabelecidas pelos órgãos representativos da freguesia, para uma determinada gerência económica.

Seguidamente apresentamos a análise à estrutura e evolução da política orçamental desenvolvida pela autarquia no período de 1 de janeiro a 31 de outubro de 2025.

### 5.1 ANÁLISE ORÇAMENTAL

A análise orçamental inclui as receitas e despesas e o seu comportamento ao longo dos exercícios económicos. Com esta análise pretende-se expressar, de forma sucinta, a evolução da situação contabilística da freguesia numa ótica de contabilidade de caixa.

Nesta análise serão tidos em consideração os seguintes aspetos, por serem considerados relevantes.

- Desvios entre o orçamento e a sua execução;
- Análise das variações de valores dos diferentes capítulos da classificação económica durante o último biénio;
- Relação do tipo vertical, ou seja, uma análise da composição das receitas entre si e das despesas entre si;
- Relações entre despesas e receitas da mesma categoria;
- Eficácia da cobrança.

No exercício as receitas atingiram o valor de **389.668,98 euros** e as despesas **186.118,20 euros**, sendo o grau de execução da receita de **25,09%** e das despesas de **11,98%**.

Receitas	Dotação Corrigida	Executado	% Exec
Receitas correntes	1 211 549,55 €	149 179,21 €	12,31%
Receitas Capital	158 627,00 €	57 427,30 €	36,20%
Sd. Gerência Anterior	183 062,47 €	183 062,47 €	100,00%
<b>Total</b>	<b>1 553 239,02 €</b>	<b>389 668,98 €</b>	<b>25,09%</b>

Despesas	Dotação Corrigida	Executado	% Exec
Despesas correntes	1 295 682,05 €	181 745,01 €	14,03%
Despesas de Capital	257 556,97 €	4 373,19 €	1,70%
<b>Total</b>	<b>1 553 239,02 €</b>	<b>186 118,20 €</b>	<b>11,98%</b>

## 5.2 ANÁLISE DA RECEITA

### 5.2.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 1 DE NOVEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

As receitas da autarquia podem ser divididas em dois grandes grupos:

– **Receitas próprias**, que englobam os recursos financeiros que as freguesias podem arrecadar ao abrigo do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (artigo 23.º da Lei 73/2013, de 03 de setembro), nomeadamente: a cobrança de impostos, taxas, multas e outras penalidades e o produto da venda de bens e serviços correntes;

– **Transferências**, que podem assumir uma natureza corrente ou de capital e que por norma referem-se a rendimentos de transações que não envolvem uma contraprestação direta por parte da autarquia.

A estrutura da execução da receita, no período em análise, encontra-se representada no quadro seguinte, permitindo uma avaliação da receita, não só através da análise ao grau de execução orçamental dos diferentes capítulos, assim como do peso de cada capítulo na receita global arrecadada pela autarquia.



*Handwritten signature*  
*Pos. G. de*  
*AB*  
*R/A*

Capítulo	Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
R1.1 Impostos diretos	31 821,86 €	6 737,29 €	21,17%	1,73%
R3 Taxas, multas e outras penalidades	123 066,75 €	17 954,23 €	14,59%	4,61%
R5 Transferências e subsídios correntes	1 048 199,26 €	122 161,76 €	11,65%	31,35%
R6 Venda de bens e serviços	7 911,68 €	1 730,17 €	21,87%	0,44%
R7 Outras receitas correntes	550,00 €	595,76 €	108,32%	0,15%
<b>Receita Corrente</b>	<b>1 211 549,55 €</b>	<b>149 179,21 €</b>	<b>12,31%</b>	<b>38,28%</b>
R9 Transferências e subsídios de capital	158 627,00 €	57 427,30 €	36,20%	14,74%
<b>Receita Capital</b>	<b>158 627,00 €</b>	<b>57 427,30 €</b>	<b>36,20%</b>	<b>14,74%</b>
R14 Sd. Gerência Anterior	183 062,47 €	183 062,47 €	100,00%	46,98%
<b>Outras</b>	<b>183 062,47 €</b>	<b>183 062,47 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>46,98%</b>
<b>Total:</b>	<b>1 553 239,02 €</b>	<b>389 668,98 €</b>	<b>25,09%</b>	<b>100,00%</b>

A União das Freguesias previu, arrecadar um montante de **1.553.239,02 euros** dos quais arrecadou no período em análise **389.668,98 Euros** que se distribuem pelas várias rubricas acima mencionadas, sendo que o grau de Execução Orçamental das receitas de **25,09%**.

Da análise ao quadro anterior, é possível ainda observar que a receita é constituída, maioritariamente, por Transferências Correntes que representa **31,35%** da receita total arrecadada.

*Handwritten signature and initials:*  
para execução  
AB  
RFB

## 5.3 ANÁLISE DA DESPESA

### 5.3.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 1 DE NOVEMBRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

A Despesa Orçamental paga foi de **186.118,20 Euros**.

A estrutura e a execução da despesa encontram-se representadas no quadro seguinte, onde estão também evidenciados os agrupamentos com maior peso na despesa total.

Capítulo	Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
<b>D1 Despesas com o pessoal</b>	<b>482 674,23 €</b>	<b>94 683,39 €</b>	<b>19,62%</b>	<b>50,87%</b>
Remunerações certas e permanentes	381 372,72 €	76 566,77 €	20,08%	41,14%
Abonos Variáveis ou Eventuais	25 181,20 €	2 999,70 €	11,91%	1,61%
Segurança social	76 120,31 €	15 116,92 €	19,86%	8,12%
<b>D2 Aquisição de bens e serviços</b>	<b>685 004,79 €</b>	<b>76 918,95 €</b>	<b>11,23%</b>	<b>41,33%</b>
Aquisição de bens	51 474,32 €	4 065,61 €	7,90%	2,18%
Aquisição de serviços	633 530,47 €	72 853,34 €	11,50%	39,14%
<b>D4 Transferências e subsídios correntes</b>	<b>118 696,52 €</b>	<b>9 988,25 €</b>	<b>8,41%</b>	<b>5,37%</b>
Instituições sem fins lucrativos	69 800,19 €	0,00 €	0,00%	0,00%
Famílias	19 711,33 €	3 399,25 €	17,25%	1,83%
Subsídios	29 185,00 €	6 589,00 €	22,58%	3,54%
<b>D5 Outras Despesas Correntes</b>	<b>9 306,51 €</b>	<b>154,42 €</b>	<b>1,66%</b>	<b>0,08%</b>
<b>D6 Aquisição de bens de capital</b>	<b>257 556,97 €</b>	<b>4 373,19 €</b>	<b>1,70%</b>	<b>2,35%</b>
<b>Total:</b>	<b>1 553 239,02 €</b>	<b>186 118,20 €</b>	<b>11,98%</b>	<b>100,00%</b>

No período de 1 de janeiro a 31 de outubro de 2025, revelaram-se como agrupamentos de maior peso estrutural: as Despesas com pessoal (**50,87%**) e a Aquisição de bens e serviços que representa **41,33%** da despesa total paga.



*Handwritten notes:*  
for the...  
ATB  
1/2

## Gerência Inteira de 2025 - 01 de janeiro a 31 de dezembro

### 6. Relação Nominal de Responsáveis pela Execução Orçamental

Após o resultado das últimas eleições autárquicas (outubro de 2025), houve uma substituição da totalidade dos membros do executivo da União das Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira.

Considerando o definido no nº 2 do art.º 52º da LOPTC, quando dentro de um ano económico, houver substituição da totalidade do executivo devem ser elaboradas contas em relação a cada gerência.

A Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas - LOPTC determina que as contas são prestadas por anos económicos, que coincidem com o ano civil, e elaboradas pelos responsáveis da respetiva gerência, salvo se estes tiverem cessado funções. Neste caso, tal responsabilidade compete aos que lhes sucederem, sem prejuízo de ser prestada a necessária colaboração pelos primeiros.

É neste contexto que apresentamos a relação nominal dos responsáveis pela Execução Orçamental nos respetivos períodos de gestão do ano económico de 2025:

Titular	Cargo	Período de Responsabilidade
- Bárbara Andreia Gonçalves Dias	Presidente	01/01/2025 a 31/10/2025
- Cátia Andreia dos Santos Nunes	Secretário	01/01/2025 a 31/10/2025
- Luís Filipe Valentim Cerqueira	Tesoureiro	01/01/2025 a 31/10/2025
- Ana Teresa da Ascensão Lopes Fernandes	Presidente	01/11/2025 a 31/12/2025
- Pedro Miguel Dias Pinhal	Secretário	01/11/2025 a 31/12/2025
- Sandra Sofia Coelho Vilhena Gonçalves	Tesoureira	01/11/2025 a 31/12/2025

## 6.1 ANÁLISE ORÇAMENTAL

A análise orçamental inclui as receitas e despesas e o seu comportamento ao longo dos exercícios económicos. Com esta análise pretende-se expressar, de forma sucinta, a evolução da situação contabilística da freguesia numa ótica de contabilidade de caixa.

Nesta análise serão tidos em consideração os seguintes aspetos, por serem considerados relevantes.

- Desvios entre o orçamento e a sua execução;
- Análise das variações de valores dos diferentes capítulos da classificação económica durante o último biénio;
- Relação do tipo vertical, ou seja, uma análise da composição das receitas entre si e das despesas entre si;
- Relações entre despesas e receitas da mesma categoria;
- Eficácia da cobrança.

No exercício de 2025, as receitas atingiram o valor de **1.449.164,86 euros** e as despesas **1.385.699,93 euros**, sendo o grau de execução da receita de **93,30%** e das despesas de **89,21%**.

Receitas	Dotação Corrigida	Executado	% Exec
Receitas correntes	1 211 549,55 €	887 921,11 €	73,29%
Receitas Capital	158 627,00 €	378 181,28 €	238,41%
Sd. Gerência Anterior	183 062,47 €	183 062,47 €	100,00%
<b>Total</b>	<b>1 553 239,02 €</b>	<b>1 449 164,86 €</b>	<b>93,30%</b>

Despesas	Dotação Corrigida	Executado	% Exec
Despesas correntes	1 295 682,05 €	1 154 028,74 €	89,07%
Despesas de Capital	257 556,97 €	231 671,19 €	89,95%
<b>Total</b>	<b>1 553 239,02 €</b>	<b>1 385 699,93 €</b>	<b>89,21%</b>

*Handwritten signature and initials:*  
AB  
NA

## 6.2 ANÁLISE DA RECEITA

### 6.2.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

As receitas da autarquia podem ser divididas em dois grandes grupos:

– **Receitas próprias**, que englobam os recursos financeiros que as freguesias podem arrecadar ao abrigo do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (artigo 23.º da Lei 73/2013, de 03 de setembro), nomeadamente: a cobrança de impostos, taxas, multas e outras penalidades e o produto da venda de bens e serviços correntes;

– **Transferências**, que podem assumir uma natureza corrente ou de capital e que por norma referem-se a rendimentos de transações que não envolvem uma contraprestação direta por parte da autarquia.

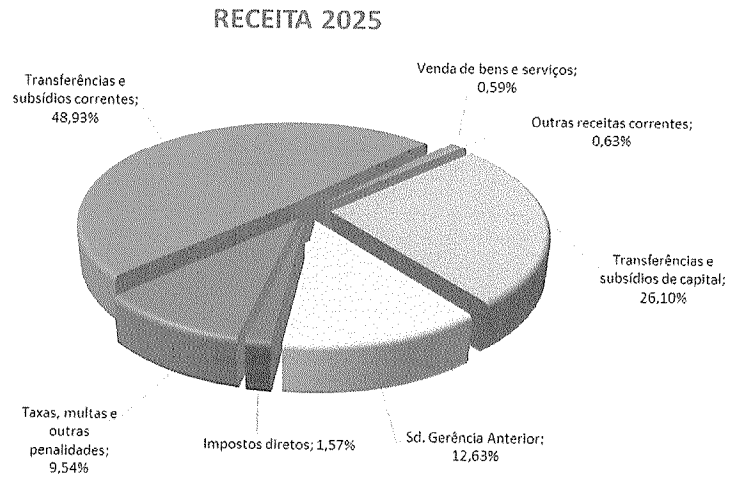
A estrutura da execução da receita, no período em análise, encontra-se representada no quadro seguinte, permitindo uma avaliação da receita, não só através da análise ao grau de execução orçamental dos diferentes capítulos, assim como do peso de cada capítulo na receita global arrecadada pela autarquia.

Capítulo	Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
R1.1 Impostos diretos	31 821,86 €	22 805,89 €	71,67%	1,57%
R3 Taxas, multas e outras penalidades	123 066,75 €	138 315,58 €	112,39%	9,54%
R5 Transferências e subsídios correntes	1 048 199,26 €	709 102,59 €	67,65%	48,93%
R6 Venda de bens e serviços	7 911,68 €	8 564,67 €	108,25%	0,59%
R7 Outras receitas correntes	550,00 €	9 132,38 €	1660,43%	0,63%
<b>Receita Corrente</b>	<b>1 211 549,55 €</b>	<b>887 921,11 €</b>	<b>73,29%</b>	<b>61,27%</b>
R9 Transferências e subsídios de capital	158 627,00 €	378 181,28 €	238,41%	26,10%
<b>Receita Capital</b>	<b>158 627,00 €</b>	<b>378 181,28 €</b>	<b>238,41%</b>	<b>26,10%</b>
R14 Sd. Gerência Anterior	183 062,47 €	183 062,47 €	100,00%	12,63%
<b>Outras</b>	<b>183 062,47 €</b>	<b>183 062,47 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>12,63%</b>
<b>Total:</b>	<b>1 553 239,02 €</b>	<b>1 449 164,86 €</b>	<b>93,30%</b>	<b>100,00%</b>

A União das freguesias previu, para o ano 2025, arrecadar um montante de **1.553,239,02 euros** dos quais arrecadou no período em análise **1.449.164,86 Euros** que se distribuem pelas várias rubricas acima mencionadas, sendo que o grau de Execução Orçamental das receitas de **93,30%**.

*Handwritten notes:*  
JUN  
fori...  
AB  
RPA

Da análise ao quadro anterior, é possível ainda observar que a receita é constituída, maioritariamente, por Transferências Correntes que representa **48,93%** da receita total arrecadada.



## 6.2.2 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES E DE CAPITAL

Com um peso de **48,93%** na receita total arrecadada no período, as transferências e subsídios correntes apresentam-se como a maior fonte de receita do orçamento. Da observação ao quadro seguinte, constata-se que este capítulo é constituído, essencialmente, por transferências efetuadas ao abrigo do Acordo de Execução e contratos Interadministrativos em vigor com o **Município da Moita** assim como as Transferências de Competências resultante da nova Lei, pelas transferências com origem no Orçamento de Estado para as Freguesias (Fundo Financiamento das Freguesias e Remuneração dos Eleitos Locais) e projetos com o Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Transferências Correntes	Valor Previsto	Valor Recebido	Grau Execução
<b>Estado</b>	<b>465 381,00 €</b>	<b>465 381,00 €</b>	<b>100,00%</b>
Fundo de Financiamento das Freguesias	415 705,00 €	415 705,00 €	100,00%
Fundo Financiamento Freguesias (Nº 8 artº 38º da Lei nº 73/2013)	49 676,00 €	49 676,00 €	100,00%
<b>Outras</b>	<b>38 416,91 €</b>	<b>41 232,77 €</b>	<b>107,33%</b>
Estatuto dos Eleitos Locais - Presidente em Regime de Tempo Inteiro	38 416,91 €	41 232,77 €	107,33%
<b>Serviços e fundos autónomos - Subsistema de protecção à família e políticas activas de emprego e formação profissional</b>	<b>21 273,60 €</b>	<b>16 634,98 €</b>	<b>78,20%</b>
IEFP - Programas IEFP - CEI/CEI+	21 273,60 €	16 634,98 €	78,20%
<b>Administração local</b>	<b>523 127,75 €</b>	<b>185 853,84 €</b>	<b>35,53%</b>
Protocolo de Descentralização	373 627,75 €	158 705,32 €	42,48%
Outras transferências	99 500,00 €	27 148,52 €	27,28%
<b>Total:</b>	<b>1 048 199,26 €</b>	<b>709 102,59 €</b>	<b>67,65%</b>

Transferências Capital	Valor Previsto	Valor Recebido	Grau Execução
<b>Administração local</b>	<b>158 627,00</b>	<b>511 275,44</b>	<b>322,31%</b>
Município da Moita	158 627,00	378 181,28	238,41%
<b>Total:</b>	<b>158 627,00</b>	<b>511 275,44</b>	<b>322,31%</b>

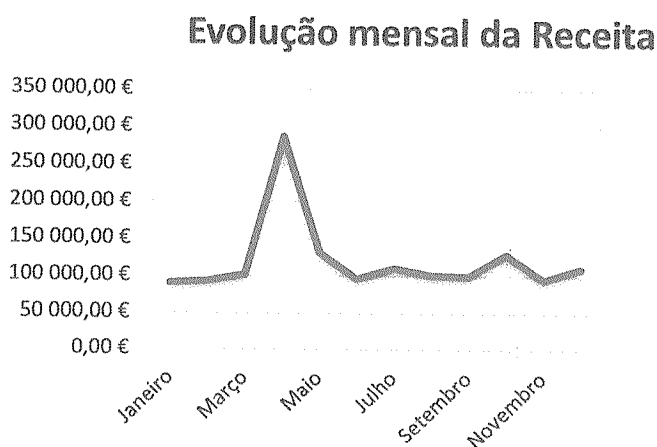
*Assinatura*  
*for. 2025 de*  
*AB*  
*RFZ*

### 6.2.3 COMPARAÇÃO DA RECEITA

A receita cobrada no exercício apresentou-se, em termos globais, superior ao verificado no ano de 2024, refletido num aumento de, aproximadamente, **48.198,50 mil euros** (Variação: **4,02 %**). O quadro abaixo apresenta a comparação homóloga da receita cobrada, permitindo perceber as variações ocorridas nos seus diferentes capítulos.

Capítulo	2024		2025		Variação	
	Execução	Peso	Execução	Peso	Abs.	Rel.
<b>Receita corrente</b>	<b>799 119,67 €</b>	<b>66,73%</b>	<b>887 921,11 €</b>	<b>70,13%</b>	<b>88 801,44</b>	<b>11,11%</b>
R1.1 Impostos diretos	21 258,32 €	1,78%	22 805,89 €	1,80%	1 547,57	7,28%
R3 Taxas, multas e outras penalidades	111 428,52 €	9,30%	138 315,58 €	10,92%	26 887,06	24,13%
R5 Transferências e subsídios correntes	656 161,13 €	54,79%	709 102,59 €	56,01%	52 941,46	8,07%
R6 Venda de bens e serviços	8 726,60 €	0,73%	8 564,67 €	0,68%	-161,93	-1,86%
R7 Outras receitas correntes	1 545,10 €	0,13%	9 132,38 €	0,72%	7 587,28	491,05%
<b>Receita capital</b>	<b>398 482,75 €</b>	<b>33,27%</b>	<b>378 181,28 €</b>	<b>29,87%</b>	<b>-20 301,47</b>	<b>-5,09%</b>
R9 Transferências e subsídios de capital	398 482,75 €	33,27%	378 181,28 €	29,87%	-20 301,47	-5,09%
<b>Total</b>	<b>1 197 602,42 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>1 266 102,39 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>48 198,50</b>	<b>4,02%</b>

### 6.2.4 EVOLUÇÃO DA RECEITA



Mês	Receitas Arrecadada
Janeiro	90 625,34 €
Fevereiro	93 166,68 €
Março	101 967,80 €
Abril	286 559,40 €
Maio	131 522,14 €
Junho	96 368,13 €
Julho	110 987,14 €
Agosto	101 410,81 €
Setembro	100 297,42 €
Outubro	129 653,49 €
Novembro	95 499,88 €
Dezembro	111 106,63 €
<b>Total:</b>	<b>1 449 164,86 €</b>

Na análise aos dados, podemos verificar que o mês onde houve maior receita arrecadada, foi o mês de abril com a integração do saldo de gerência anterior, seguido pelo mês de maio.

*João  
Fora do Rio de  
AB  
ND*

## 6.3 ANÁLISE DA DESPESA

### 6.3.1 EXECUÇÃO DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2025

A Despesa Orçamental paga foi de **1.385.699,93 Euros** e apresenta um diferencial de **167.539,02 Euros** relativamente ao orçamento corrigido.

Em termos de despesa efetivamente assumida, os compromissos anuais assumidos no período ascenderam a **1.410.201,55 Euros**, transitando para o ano seguinte obrigações por pagar, no valor de **4.948,17 Euros**.

A estrutura e a execução da despesa encontram-se representadas no quadro seguinte, onde estão também evidenciados os agrupamentos com maior peso na despesa total.

Capítulo	Orçamento Corrigido	Execução	Grau Execução	Peso
<b>D1 Despesas com o pessoal</b>	<b>482 674,23 €</b>	<b>472 517,20 €</b>	<b>97,90%</b>	<b>34,10%</b>
Remunerações certas e permanentes	381 372,72 €	376 465,23 €	98,71%	27,17%
Abonos Variáveis ou Eventuais	25 181,20 €	23 943,55 €	95,09%	1,73%
Segurança social	76 120,31 €	72 108,42 €	94,73%	5,20%
<b>D2 Aquisição de bens e serviços</b>	<b>685 004,79 €</b>	<b>570 521,49 €</b>	<b>83,29%</b>	<b>41,17%</b>
Aquisição de bens	51 474,32 €	38 687,16 €	75,16%	2,79%
Aquisição de serviços	633 530,47 €	531 834,33 €	83,95%	38,38%
<b>D4 Transferências e subsídios correntes</b>	<b>118 696,52 €</b>	<b>103 149,32 €</b>	<b>86,90%</b>	<b>7,44%</b>
Instituições sem fins lucrativos	69 800,19 €	57 363,81 €	82,18%	4,14%
Famílias	19 711,33 €	19 429,51 €	98,57%	1,40%
Subsídios	29 185,00 €	26 356,00 €	90,31%	1,90%
<b>D5 Outras Despesas Correntes</b>	<b>9 306,51 €</b>	<b>7 840,73 €</b>	<b>84,25%</b>	<b>0,57%</b>
<b>D6 Aquisição de bens de capital</b>	<b>257 556,97 €</b>	<b>231 671,19 €</b>	<b>89,95%</b>	<b>16,72%</b>
<b>Total:</b>	<b>1 553 239,02 €</b>	<b>1 385 699,93 €</b>	<b>89,21%</b>	<b>100,00%</b>

No período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025, revelaram-se como agrupamentos de maior peso estrutural: as Despesas com pessoal (**34,10%**) e a Aquisição de bens e serviços que representa **41,17%** da despesa total paga.

Da análise ao quadro anterior verifica-se que a despesa paga, no período em análise, apresentou um grau de execução de **89,21%**, dos quais **83,28%** destinaram-se ao pagamento de despesas de natureza corrente. O remanescente (**16,72%**) foi aplicado no financiamento do investimento, o qual atingiu no período em análise um volume executado de, aproximadamente, **231.671,19 mil euros**.

*Attina*  
*fora do ciclo de*  
*AB*  
*14/2*

Despesas		%
Despesas correntes	1 154 028,74 €	83,28%
Despesas de capital	231 671,19 €	16,72%
<b>Total:</b>	<b>1 385 699,93 €</b>	<b>100,00%</b>

**6.3.2 COMPARAÇÃO DA DESPESA**

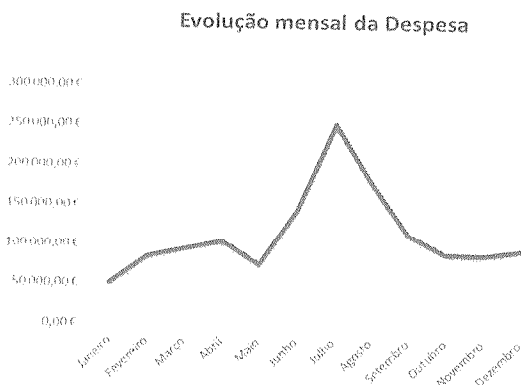
A despesa paga no exercício findo apresentou-se, em termos globais, superior em **12,38%** à realizada no ano de 2024, refletido num aumento das despesas correntes e despesas de capital em **171.604,12 euros**.

O quadro abaixo apresenta a comparação homologa da despesa paga, permitindo aferir as variações ocorridas na execução dos seus diferentes agrupamentos.

Capítulo	2024		2025		Variação	
	Execução	Peso	Execução	Peso	Abs.	Rel.
<b>Despesa corrente</b>	<b>995 875,74 €</b>	<b>82,03%</b>	<b>1 154 028,74 €</b>	<b>83,28%</b>	<b>158 153,00 €</b>	<b>13,70%</b>
D1 Despesas com o pessoal	402 071,18 €	33,12%	472 517,20 €	34,10%	70 446,02 €	14,91%
D2 Aquisição de bens e serviços	478 679,64 €	39,43%	570 521,49 €	41,17%	91 841,85 €	16,10%
D3 Juros e outros encargos	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
D4 Transferências e subsídios correntes	110 168,16 €	9,07%	103 149,32 €	7,44%	-7 018,84 €	-6,80%
D5 Outras Despesas Correntes	4 956,76 €	0,41%	7 840,73 €	0,57%	2 883,97 €	36,78%
<b>Despesa de capital</b>	<b>218 220,07 €</b>	<b>17,97%</b>	<b>231 671,19 €</b>	<b>16,72%</b>	<b>13 451,12 €</b>	<b>5,81%</b>
D6 Aquisição de bens de capital	218 220,07 €	17,97%	231 671,19 €	16,72%	13 451,12 €	5,81%
<b>Total</b>	<b>1 214 095,81 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>1 385 699,93 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>171 604,12 €</b>	<b>12,38%</b>

*Handwritten signatures and initials:*  
 J. G.  
 P. D. C. d.  
 A. B.  
 7/27

### 6.3.3 EVOLUÇÃO DA DESPESA



Mês	Receitas Arrecadada
Janeiro	51 388,59 €
Fevereiro	85 570,28 €
Março	95 071,34 €
Abril	105 252,63 €
Mai	76 119,66 €
Junho	145 843,20 €
Julho	253 226,92 €
Agosto	181 190,12 €
Setembro	115 322,26 €
Outubro	90 596,73 €
Novembro	90 117,22 €
Dezembro	96 000,98 €
<b>Total:</b>	<b>1 385 699,93 €</b>

Da análise ao gráfico e tabela anteriores, verificámos que o mês onde houve maior despesas paga, foi no mês de julho.

### 6.3.4 TRANSFERÊNCIAS E SUBSIDIOS CORRENTES

No âmbito das suas competências de apoio às atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra com interesse para a freguesia assim como fornecer material de limpeza e de expediente às escolas do 1º ciclo do ensino básico e aos estabelecimentos de educação pré-escolar, a União das Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira durante o período em análise, apoiou várias Associações, Agrupamentos, Clubes e Instituições sem fins lucrativos, assim como famílias através de Programas do IEFP.

Transferências e subsidios correntes	Valor Previsto	Valor Pago	Grau Execução
<b>Administração Central - Outras entidades</b>	<b>29 185,00 €</b>	<b>26 356,00 €</b>	<b>90,31%</b>
Apoio Financeiro para Expediente e Limpeza - Escolas da Freguesia	29 185,00 €	26 356,00 €	90,31%
<b>Entidades do Setor Não Lucrativo</b>	<b>69 800,19 €</b>	<b>57 363,81 €</b>	<b>82,18%</b>
Apoio a Instituições de Solidariedade	15 000,00 €	7 869,81 €	52,47%
Apoio ao Movimento Associativo	54 800,19 €	49 494,00 €	90,32%
<b>Famílias</b>	<b>19 711,33 €</b>	<b>19 429,51 €</b>	<b>98,57%</b>
Pessoal Programas IEFP-CEI/CEI+s	19 711,33 €	19 429,51 €	98,57%
<b>D4.1 Transferências correntes</b>	<b>118 696,52 €</b>	<b>103 149,32 €</b>	<b>86,90%</b>

*Handwritten signatures and initials:*  
JL  
JG.  
Pr. Zico de  
AB  
NA

## 6.4 INVESTIMENTO / PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTO (PPI)

O Plano Plurianual de Investimentos inclui todos os projetos a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Autarquia e explicita a respetiva previsão de despesa.

O conteúdo do Plano Plurianual de Investimentos, atendendo ao enquadramento legal estabelecido, reporta aos projetos/ações financiados por despesas de investimento (07 – Aquisição de Bens de Capital), os quais constituem a globalidade dos investimentos a realizar pela Freguesia no ano 2025.

Da análise ao Mapa “Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos”, podemos observar que o valor do Orçamento realizado no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 em investimento autárquico totalizou, cerca de **231.671,19 mil euros** (representativo de um nível de execução anual de **89,95%**), distribuído por **15** Projetos de intervenção nas mais diversas áreas de atuação da Freguesia. Onde verificámos também que não houve alteração em comparação com a análise até 31 de outubro.

Número do projeto	Designação do projeto	Montante previsto	Montante Executado	Nível de execução (%)
001 008	Aquisição de carrinha	1 000,00 €	567,00 €	56,70%
001 002	Requalificação das Instalações de Serviços - Eficiência Energética	2 509,97 €	852,09 €	33,95%
001 003	Aquisição e manutenção de equipamento de informática	8 500,00 €	6 370,27 €	74,94%
001 004	Aquisição de software	5 900,00 €	5 182,01 €	87,83%
001 005	Aquisição de equipamento para modernização das instalações	5 000,00 €	104,25 €	2,09%
001 006	Aquisição de máquinas e equipamentos para a oficina	5 000,00 €	1 587,46 €	31,75%
001 006	Aquisição de máquinas e equipamentos para a oficina	2 250,00 €	0,00 €	0,00%
001 007	reparações viaturas	1 250,00 €	1 109,34 €	88,75%
001 009	PIEP - Acessibilidades 360º	38 000,00 €	37 989,55 €	99,97%
003 001	Conservação e beneficiação de escolas	120 647,00 €	118 841,43 €	98,50%
005 001	Conservação e reparação de parques e jardins	11 500,00 €	11 187,74 €	97,28%
005 002	Substituição do pavimento Parque Laranjeiras	20 000,00 €	15 764,16 €	78,82%
002 001	Instalações Desportivas e Recreativas	2 000,00 €	1 000,00 €	50,00%
003 002	Orçamento Participativo	0,00 €	0,00 €	0,00%
004 001	Beneficiação e manutenção de mercados	34 000,00 €	31 115,89 €	91,52%
<b>Total:</b>		<b>257 556,97 €</b>	<b>231 671,19 €</b>	<b>89,95%</b>

*Handwritten signature and initials:*  
 por Z. de  
 AB  
 nps

## 6.5 AÇÕES / PLANO PLURIANUAL DE AÇÕES MAIS RELEVANTES

O Plano Plurianual de Ações mais relevantes inclui todos os projetos a realizar no âmbito dos objetivos estabelecidos pela Autarquia e explicita a respetiva previsão de despesa.

O conteúdo do Plano Plurianual de Ações mais relevantes, atendendo ao enquadramento legal estabelecido, reporta aos projetos/ações financiados por despesas correntes.

Da análise ao Mapa "Execução Anual do Plano Plurianual de Ações mais Relevantes", podemos observar que o valor do Orçamento realizado no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2025 em atividades totalizou, cerca de **313.457,29 euros** (representativo de um nível de execução anual de **77%**), distribuído por **47** Projetos de intervenção nas diversas áreas de atuação da Freguesia. Onde verificámos que de forma idêntica ao "PPI", não houve alterações em comparação a análise feita até 31 de outubro.

Número do projeto	Designação do projeto	Montante previsto	Montante Executado	Nível de execução (%)
005 012	Comemorações Dia da Balxa da Banheira	500,00 €	0,00 €	0,00%
01 013	Comemorações Dia do Vale da Amoreira	500,00 €	0,00 €	0,00%
01 014	Dia da Mulher	800,00 €	509,30 €	63,66%
01 015	Dia da Criança	3 000,00 €	2 850,00 €	95,00%
01 016	Dia do Ambiente	500,00 €	0,00 €	0,00%
01 017	Dia do Associativismo	1 500,00 €	0,00 €	0,00%
01 018	Apoio aos Artistas Locais	2 000,00 €	1 662,77 €	83,14%
01 020	Evento Taça da União	500,00 €	100,00 €	20,00%
01 021	Geminação de Plaisir - Renovação de protocolo	1 000,00 €	0,00 €	0,00%
01 022	Apoio ao Comércio Local	7 000,00 €	2 712,00 €	38,74%
003 007	Manutenção/Atualização Websites da União de Freguesias	8 100,00 €	5 370,18 €	66,30%
001 003	Orçamento Participativo	1 200,00 €	4 997,25 €	416,44%
003 001	Ofertas diversas de representação da Autarquia	4 650,00 €	1 571,79 €	33,80%
003 002	Congressos, Receções e outras representações	2 350,00 €	0,00 €	0,00%
003 003	Informação e divulgação	8 000,00 €	7 776,14 €	97,20%
003 004	Aconselhamento Jurídico à População	3 000,00 €	1 410,15 €	47,01%
003 005	Campanha de Sensibilização Ambiental	1 000,00 €	0,00 €	0,00%
003 006	Diversos	6 500,00 €	5 953,84 €	91,60%
003 008	Aplicação informática "A Minha Rua"	900,00 €	0,00 €	0,00%
001 001	Material para manutenção nas escolas	17 143,00 €	3 708,41 €	21,63%
001 001	Iniciativas de Carnaval	3 700,00 €	3 493,40 €	94,42%
001 002	Subsídio para expediente e limpeza e outros projetos das escolas	29 185,00 €	26 356,00 €	90,31%
001 003	Feira das comunidades educativas	1 000,00 €	172,03 €	17,20%
001 004	Oferta Produtos Higiene Feminina	2 300,00 €	0,00 €	0,00%
001 005	Cabaz Bebe 2835	5 000,00 €	1 178,48 €	23,57%
01 006	Apoio a instituições de solidariedade	15 000,00 €	7 869,81 €	52,47%
01 007	Bolsa de Mérito Escolar - Ensino Superior	1 000,00 €	0,00 €	0,00%
004 001	Plano de Recuperação e Resiliência - OIL - Comunidades Em Acção	20 000,00 €	5 758,66 €	28,79%
004 003	Serviço de Reparação ao domicílio Senior	2 500,00 €	0,00 €	0,00%
005 011	feira halloween	1 000,00 €	0,00 €	0,00%
04 02	Apoio à Cultura (Arte Itinerante/Festival/BBBlues)	5 500,00 €	5 000,00 €	90,91%
006 005	Semana da Juventude	5 000,00 €	2 896,07 €	57,92%
005 001	Comemorações do 25 de Abril	2 000,00 €	924,00 €	46,20%
005 002	Programa Sénior +	3 500,00 €	55,00 €	1,57%
005 003	Mercado de Natal / Iluminação de Natal e Outros Festejos Natalícios	20 012,47 €	22 704,50 €	113,45%
005 006	Transmissão das Sessões da Assembleia de Freguesia	3 200,00 €	0,00 €	0,00%
005 008	POP'ARTIS	4 000,00 €	0,00 €	0,00%
005 010	Evento Eletrotejo	13 000,00 €	14 844,19 €	114,19%
005 23	Dia do Desporto	1 000,00 €	0,00 €	0,00%
005 23	Apoio ao Movimento Associativo	38 800,19 €	45 380,00 €	116,96%
005 24	Festas da Freguesia	125 000,00 €	124 109,73 €	99,29%

### 3.7 RETENÇÕES

O Mapa de Retenções reflete para cada uma das rubricas, os valores dos descontos retidos nos vencimentos assim como os valores entregues as entidades responsáveis, reflete ainda os valores que transitam para o período seguinte.

Do exame efetuado aos documentos que suportam os movimentos, contas correntes das Retenções e da observação ao quadro anterior, podemos concluir:

- A autarquia transitou do exercício de 2024, com um total de responsabilidades fixo em **4.050,86**;
- Durante 2025, foram **retidos** valores num total de **66.255,92 €**, assim como **entregues** valores fixos no montante de **65.358,61 €**, encontrando-se em **débito 4.948,17 €** respeitante aos valores dos descontos dos vencimentos do mês de dezembro.

Código	Designação	Saldo Gerencia anterior	Movimento Anual		Saldo Gerencia Seguinte
			Debito	Crédito	
17.01.02	IRS PREDIAIS	200,00 €	1 300,00 €	1 400,00 €	100,00 €
17.01.03	IRS TRABALHO DEPENDENTE	1 326,00 €	17 203,00 €	16 923,00 €	1 606,00 €
17.01.04	IRS TRABALHO INDEPENDENTE	659,23 €	5 862,66 €	5 950,34 €	571,55 €
17.01.07	CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	859,06 €	13 077,88 €	12 447,68 €	1 489,26 €
17.01.08	SEGURANÇA SOCIAL	1 006,57 €	18 646,69 €	18 471,90 €	1 181,36 €
17.01.09	A.D.S.E.	0,00 €	7 972,97 €	7 972,97 €	0,00 €
17.01.10	COFRE DE PREVIDÊNCIA	0,00 €	275,52 €	275,52 €	0,00 €
17.02.01	STAL - SINDICATO	0,00 €	752,67 €	752,67 €	0,00 €
17.02.02	STAL - SINDICATO	0,00 €	1 164,53 €	1 164,53 €	0,00 €
<b>Total</b>		<b>4 050,86 €</b>	<b>66 255,92 €</b>	<b>65 358,61 €</b>	<b>4 948,17 €</b>

### 6.8 DIVIDAS AS FINANÇAS, CGA, ADSE E SEG. SOCIAL

À data do relato, não existiam dívidas.

*[Handwritten signatures and initials]*  
AB  
RPA

## 6.9 CONTA GERÊNCIA

O saldo final da gerência resulta da diferença entre as importâncias arrecadadas (recebimentos + saldo inicial) e os pagamentos ocorridos no decurso de um determinado exercício económico ou período.

Da análise à conta de gerência, mapas de execução orçamental e fluxos de caixa do ano 2025, concluímos que a União das Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira obteve uma execução orçamental onde as receitas são inferiores às despesas, o que se traduz numa redução do volume monetário para a gerência seguinte comparando com o Saldo da Gerência Anterior.

Assim verifica-se um saldo de Operações Orçamentais a transitar para o ano de 2026 de **63.464,93 €**.

Descrição	Operções Orçamentais	Operações de tesouraria	Total
<b>Saldo transitado</b>	183 062,47 €	110,00 €	183 172,47 €
<b>Receita cobrada</b>	1 266 102,39 €	2 995,00 €	1 269 097,39 €
<b>Despesa Paga</b>	1 385 699,93 €	2 835,00 €	1 388 534,93 €
<b>Saldo a transitar</b>	<b>63 464,93 €</b>	<b>270,00 €</b>	<b>63 734,93 €</b>



11/2  
Pres. S. de  
S.

## 7. PRESTAÇÃO DE CONTAS

Os Documentos de Prestação de Contas são apresentados em obediência à Resolução n.º 1/2019 (2020) – Tribunal de Contas, com as necessárias adaptações introduzidas pela Resolução nº 6/2025 de 13 de fevereiro de 2026 - prestação de contas relativas ao ano de 2025 e gerências partidas de 2026.

Em conformidade com as resoluções referidas e restantes obrigações declarativas previstas na Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, resultam para a Freguesia como elementos de prestação de contas, os seguintes documentos apresentados em anexo ao presente relatório.

## 8. TERMO DE ENCERRAMENTO

O presente Relatório de Atividades e Contas de Gerência de 2025 é composto por 25 páginas, inclusive, que antecedem o presente termo, devidamente numeradas e rubricadas, e foi apresentado, na reunião ordinária, do Executivo da União das Freguesias da Baixa da Banheira e Vale da Amoreira, em 9 de abril de 2026.

**A TESOUREIRA**

Sandra Sofia Coelho Vilhano Gonçalves

**A PRESIDENTE**

Ana Teresa A. J. Fernandes